



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:
unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"
PROEX
PROGRAMA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

Projeto de intervenção na Cadeia Pública Feminina de Franca/SP pelo Grupo Cárcere, Expressão e Liberdade – C.E.L.

Maria Cristina Gerta Salina, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Serviço Social, maria.cgsalina@gmail.com, bolsista Proex, Ana Clara Tristão, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, anaclaratristao@gmail.com, Bruna Martins Federici, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, Martinsf.bruna@gmail.com, bolsista Fapesp, Débora Araújo Costa, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Serviço Social, dede_96_5@hotmail.com, Isabela Rizzo da Silva, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, isabelarizzo@hotmail.com, bolsa BAAE I, Isadora Thomaz Ribeiro, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, isadoratr@hotmail.com, Jéssica Santiago Cury, Campus de Franca; Faculdade de Direito de Franca, Direito, jessiscury@hotmail.com, Marcus Vinicius de Faria, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, faria.marcus2013@gmail.com, bolsista Fapesp, Paula Pedrosa Mendonça, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, pedroso.paulamendonca@gmail.com, Mariana Nunes Borges, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, mari_borges91@hotmail.com, Sofia Lopes Andrade, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, sofia.lopes.andrade@gmail.com, Ana Gabriela Mendes Braga, Orientadora, Campus de Franca, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Professora do curso de Direito, professora.anagabriela@gmail.com.

Eixo 1: "Direitos, Responsabilidades e Expressões para o Exercício da Cidadania"

Resumo

O Grupo Cárcere, Expressão e Liberdade (C.E.L.) trabalha junto às mulheres da Cadeia Pública Feminina de Franca, com o objetivo de, através de dinâmicas e atividades que unem a ação e reflexão, auxiliar na reconstrução da realidade social local. Tendo em vista que a mulher encarcerada é duplamente vulnerabilizada, seja pela privação de liberdade, seja pela condição de gênero; o nosso trabalho pretende "arejar" a difícil situação carcerária, organizando visitas regulares e levando atividades em ciclos temáticos, os quais possibilitam a troca de conhecimento e experiências. Ademais, o Grupo preza pela comunicação entre o cárcere e a universidade, além de desenvolver projetos pontuais, à exemplo

da montagem de uma biblioteca na Cadeia. Assim, espera-se que o Grupo CEL possa influir no empoderamento dessas mulheres em relação a sua situação sócio-jurídica, além de estimular a construção de um saber próprio acerca do sistema de justiça.

Palavras Chave: Sistema penal de justiça, Liberdade de express., Empoderamento,

Abstract

The "Cárcere, Expressão e Liberdade" Group (C.E.L) works with the women at the Women's Public Jail of Franca, in order to, through workshops and activities that unite action and reflection, help rebuild the local social reality. Given

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Projeto de intervenção na Cadeia Pública Feminina de Franca/SP pelo Grupo Cárcere, Expressão e Liberdade – C.E.L., Maria Cristina Gerta Salina, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Serviço Social, maria.cgsalina@gmail.com, bolsista Proex, Ana Clara Tristão, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, anaclaratristao@gmail.com, Bruna Martins Federici, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, Martinsf.bruna@gmail.com, bolsista Fapesp, Débora Araújo Costa, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Serviço Social, dede_96_5@hotmail.com, Isabela Rizzo da Silva, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, isabelarizzo@hotmail.com, bolsa BAAE I, Isadora Thomaz Ribeiro, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, isadoratr@hotmail.com, Jéssica Santiago Cury, Campus de Franca; Faculdade de Direito de Franca, Direito, jessiscury@hotmail.com, Marcus Vinicius de Faria, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, faria.marcus2013@gmail.com, bolsista Fapesp, Paula Pedrosa Mendonça, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, pedroso.paulamendonca@gmail.com, Mariana Nunes Borges, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, mari_borges91@hotmail.com, Sofia Lopes Andrade, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, sofia.lopes.andrade@gmail.com, Ana Gabriela Mendes Braga, Orientadora, Campus de Franca, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Professora do curso de Direito, professora.anagabriela@gmail.com – ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"



that incarcerated women are doubly vulnerable, either by deprivation of liberty, whether by gender condition; our work aims to "air" the difficult prison conditions by organizing regular visits and leading activities in thematic cycles, which enables the exchange of knowledge and experiences. Furthermore, the group values the communication between prison and university, and develops specific projects, for example the installation of a

library inside the prison. Thus, it is expected that the C.E.L Group is able to influence the empowerment of these women regarding their social and legal situation, in addition to stimulating the construction of their own knowledge about the justice system.

Keywords: *Criminal Justice System, Freedom of expression, Empowerment,*

Introdução

Este projeto, enquanto extensão universitária, tem como proposta a intervenção interdisciplinar no cárcere, o que atualmente se dá, principalmente, através das visitas realizadas pelo grupo na Cadeia Pública Feminina de Franca.

A intervenção realizada tem como eixo central o caráter socioeducativo, de modo a atingir não só as detentas, mas também os participantes do projeto e, de forma mais ampla, a própria Universidade. Quanto às primeiras, destaca-se o intuito de propiciar a busca da autoestima, bem como o exercício dos direitos humanos e da cidadania, permitindo à mulher encarcerada ver-se como sujeito histórico – alguém que está privado da liberdade, mas não da capacidade de pensar, de criar, de (re)construir sua história.

Mas o projeto se volta também para o ambiente universitário, à medida que busca despertar a academia para o debate acerca da problemática situação carcerária e dos temas a ela atinentes, com os quais lidarão os futuros profissionais – que, antes disso, são cidadãos que necessitam enfrentar essa questão de ordem eminentemente social.

Assim, os estudantes (especialmente de Direito e Serviço Social) trabalham em grupo, aliando conhecimentos para, de certa maneira, levar o meio social para o meio carcerário. Trata-se, pois, de incentivar e promover o diálogo "cárcere-sociedade". Para isto, são realizadas atividades destinadas ao incentivo à expressão, como

importante mecanismo de troca, identificação, aproximação e autodeterminação. Assim, o grupo se dedica principalmente à realização de oficinas (em especial as de arte, em suas diversas manifestações, como rap, grafite, desenho e escrita) e grupos de discussão sobre temas diversos (tais como drogas, padrões de beleza e sistema de justiça).

O grupo, então, ao entrar no cárcere enquanto Universidade, compreende presença diferenciada, uma vez que busca afastar-se do exame. Não coisificar os sujeitos é uma proposta redentora da academia. Para tanto, requer que os participantes tenham uma base teórica sólida, e o preparo para escolhas metodológicas e éticas.

Objetivos

O Grupo Cárcere Expressão e Liberdade tem como objetivo estabelecer um canal de comunicação horizontal dentro da cadeia e fora dos muros da prisão, ou seja, do cárcere com a comunidade. E através dessa comunicação tem o objetivo de levar as discussões sobre a realidade do cárcere para o espaço universitário, quebrando os estereótipos que a sociedade impõe. O Grupo através de atividades visa propiciar liberdade de expressão para as mulheres que muitas vezes tem seus talentos ofuscados e vozes caladas por uma sociedade machista e conservadora.

Fundamentado na teoria da criminologia crítica e da reintegração social, busca-se retomar o papel da

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Projeto de intervenção na Cadeia Pública Feminina de Franca/SP pelo Grupo Cárcere, Expressão e Liberdade – C.E.L., Maria Cristina Gerta Salina, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Serviço Social, maria.cgsalina@gmail.com, bolsista Proex, Ana Clara Tristão, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, anaclaratristao@gmail.com, Bruna Martins Federici, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, Martinsf.bruna@gmail.com, bolsista Fapesp, Débora Araújo Costa, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Serviço Social, dede_96_5@hotmail.com, Isabela Rizzo da Silva, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, isabelarizzo@hotmail.com, bolsa BAAE I, Isadora Thomaz Ribeiro, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, isadoratr@hotmail.com, Jéssica Santiago Cury, Campus de Franca; Faculdade de Direito de Franca, Direito, jessiscury@hotmail.com, Marcus Vinicius de Faria, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, faria.marcus2013@gmail.com, bolsista Fapesp, Paula Pedrosa Mendonça, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, pedrosa.paulamendonca@gmail.com, Mariana Nunes Borges, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, mari_borges91@hotmail.com, Sofia Lopes Andrade, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, sofia.lopes.andrade@gmail.com, Ana Gabriela Mendes Braga, Orientadora, Campus de Franca, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Professora do curso de Direito, professora.anagabriela@gmail.com – ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA

universidade para reduzir o fechamento da prisão e o nível de vulnerabilidade com as mulheres presas, através de ferramentas que incrementam o acesso à justiça e o convívio social pela participação da sociedade e da academia.

Ressalta-se que tal projeto não tem a intenção de prestar serviços às mulheres, - serviços estes que deveriam ser garantidos pelo Estado -, mas sim de promover a busca por um motivo maior: a emancipação da universidade de sua zona de conforto e, das presas, de sua submissão ao sistema de opressões, apesar de se defender que são elas as maiores subversoras.

Acreditando também no caráter emancipatório, e não mercadológico ou beneficente da extensão, nosso objetivo se une às ideias de Alessandro Baratta no sentido de que é necessária uma "batalha cultural e ideológica para o desenvolvimento de uma consciência alternativa no campo do desvio e da criminalidade"¹, e esta luta por uma mudança social não pode esperar a ideal transformação do sistema penal. Daí o intuito do Projeto em incitar o debate no seio do sistema com o objetivo de libertar as mulheres presas de suas amarras e nós mesmas de nossos pressupostos.

Material e Métodos

O Grupo Cárcere, Expressão e Liberdade tem como metodologia uma perspectiva interdisciplinar, com a predominância das áreas de Direito e Serviço Social, com o objetivo de uma intervenção mais totalizadora, tanto para os estudantes quanto para as presas. Para o desenvolvimento do projeto, são realizadas reuniões administrativas mensais, onde organizam-se as ideias a serem discutidas, e fixa-se o calendário do mês, estipulando-se um tema ao bloco seguinte de visitas. A partir daí, há uma primeira visita à Cadeia Pública em que acontece o planejamento, com as presas, das dinâmicas para as próximas semanas, observando o princípio da horizontalidade. As próximas visitas são as de execução, para o alcance da finalidade pretendida do tema. Os resultados são discutidos na reunião

administrativa posterior. As visitas têm diversas formas de realização, incluindo dinâmicas, oficinas temáticas, trabalhos grupais, cine fóruns e atividades artísticas, culturais e recreativas. Durante o curso do projeto faz-se vários tipos de mapeamento do perfil das mulheres presas, desde critérios objetivos, como tipo de delito e tempo de prisão, até subjetivos, como a opinião das presas relativa a assuntos políticos que as atingem (legalização das drogas, do aborto, redução da maioria penal, entre outros). Os conhecimentos obtidos, assim como toda produção artística e política desenvolvida lá dentro são compartilhados para a população em geral por meio da internet, em um blog criado para o projeto que visa dar voz às mulheres presas, para além dos muros. Já para o público acadêmico, socializa-se as informações através de eventos científicos e pesquisa realizada pelos membros.

Ademais, para dar suporte à nossa atuação junto às detentas, o presente projeto de extensão permanece ao lado da pesquisa, de modo que mantem-se a pesquisa bibliográfica, pesquisa de campo, levantamentos e apresentação de trabalhos em eventos científicos, inclusive elaboração de TCC's.

Resultados e Discussão

Como visto, trata-se de um projeto que tem como objetivo atender à mulher encarcerada, que luta pela liberdade e diante de um contexto permeado por suas condições sociais e de gênero. As mulheres vivem a parte do sistema de justiça, o qual atua em detrimento de uma maioria marginalizada distante de seus direitos mínimos.

A presença do grupo C.E.L no espaço prisional resulta em maior incremento do acesso à justiça e aos direitos básicos das presas. As oficinas são um ótimo instrumento para compartilhar o conhecimento de dentro para fora, do mundo do cárcere para a sociedade, e de fora para dentro, da sociedade para o mundo do cárcere. Nesse sentido, resulta no empoderamento dessas mulheres em relação a sua situação sócio-jurídica, além de estimular a

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Projeto de intervenção na Cadeia Pública Feminina de Franca/SP pelo Grupo Cárcere, Expressão e Liberdade - C.E.L., Maria Cristina Gerta Salina, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Serviço Social, maria.cgsalina@gmail.com, bolsista Proex, Ana Clara Tristão, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, anaclaratristao@gmail.com, Bruna Martins Federici, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, Martinsf.bruna@gmail.com, bolsista Fapesp, Débora Araújo Costa, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Serviço Social, dede_96_5@hotmail.com, Isabela Rizzo da Silva, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, isabelarizzo@hotmail.com, bolsa BAAE I, Isadora Thomaz Ribeiro, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, isadoratr@hotmail.com, Jéssica Santiago Cury, Campus de Franca; Faculdade de Direito de Franca, Direito, jessiscury@hotmail.com, Marcus Vinicius de Faria, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, faria.marcus2013@gmail.com, bolsista Fapesp, Paula Pedroso Mendonça, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, pedroso.paulamendonca@gmail.com, Mariana Nunes Borges, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, mari_borges91@hotmail.com, Sofia Lopes Andrade, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, sofia.lopes.andrade@gmail.com, Ana Gabriela Mendes Braga, Orientadora, Campus de Franca, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Professora do curso de Direito, professora.anagabriela@gmail.com - ISSN 2176-9761



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp

UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"



construção de um saber próprio acerca do sistema de justiça.

A intervenção da universidade na cadeia impacta todos os envolvidos e, conseqüentemente, modifica a relação entre esses dois espaços institucionais. A universidade também é impactada nesse processo.

A presença de alunos e pesquisadores na prisão contribui para que o conhecimento produzido na academia dialogue com a realidade social, e para que a prática da extensão afete e seja afetada pelas atividades de pesquisa e de ensino.

Há uma grande dificuldade em desenvolver o projeto dentro da cadeia, pois existe uma enorme rotatividade de mulheres, já que estão nesta Cadeia sempre provisoriamente, aguardando um julgamento ou a remoção a outras instituições de presos definitivos.

Cada dia é um dia novo e diferente para as mulheres presas, então a cada semana o Grupo encontra novos desafios nas visitas e precisa administrar a entrada de novos participantes, a perda de outros, e também o emocional que permeia as detentas e por vezes influencia diretamente na execução das dinâmicas.

Por todos estes desafios, o grupo mantém constante discussão sobre propostas futuras que alarguem o projeto dentro da cadeia, como uma parceria com a Defensoria Pública de Franca, a revitalização da biblioteca um dia utilizada pelas mulheres presas, parcerias com outros grupos de extensão para realização de atividades e projetos em conjunto, como por exemplo, um ciclo de dinâmicas para a construção de uma horta, com o intuito de amenizar o ambiente pesado que a cadeia apresenta e incentivar o aprendizado sobre o cultivo e estimular uma atividade positiva até mesmo em seu reflexo psicológico de tranquilidade, cuidado, construção e frutos.

Uma produção extremamente interessante do grupo foi o blog. Ele foi idealizado e criado em total conjunto com as mulheres. Partiu delas o nome, a estética, a música tema, e, principalmente, o conteúdo.

O interessante do blog é justamente a sua capacidade de expressar o objetivo do grupo, de

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Projeto de intervenção na Cadeia Pública Feminina de Franca/SP pelo Grupo Cárcere, Expressão e Liberdade – C.E.L., Maria Cristina Gerta Salina, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Serviço Social, maria.cgsalina@gmail.com, bolsista Proex, Ana Clara Tristão, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, anaclaratristao@gmail.com, Bruna Martins Federici, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, Martinsf.bruna@gmail.com, bolsista Fapesp, Débora Araújo Costa, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Serviço Social, dede_96_5@hotmail.com, Isabela Rizzo da Silva, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, isabelarizzo@hotmail.com, bolsa BAAE I, Isadora Thomaz Ribeiro, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, isadoratr@hotmail.com, Jéssica Santiago Cury, Campus de Franca; Faculdade de Direito de Franca, Direito, jessiscury@hotmail.com, Marcus Vinicius de Faria, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, faria.marcus2013@gmail.com, bolsista Fapesp, Paula Pedroso Mendonça, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, pedroso.paulamendonca@gmail.com, Mariana Nunes Borges, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, mari_borges91@hotmail.com, Sofia Lopes Andrade, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, sofia.lopes.andrade@gmail.com, Ana Gabriela Mendes Braga, Orientadora, Campus de Franca, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Professora do curso de Direito, professora.anagabriela@gmail.com – ISSN 2176-9761

promover um ambiente de liberdade de ideias que mescle os universos dos estudantes e das detentas de modo que a arte exposta seja um produto único que se complementa pela diferença de cada membro. Inclusive uma das mulheres que acompanha o grupo assiduamente em contado sua história de vida em formato de capítulos e expõe à sociedade aquilo que não se pode ver em uma análise fria processual ou administrativa.

O maior resultado da atuação do C.E.L. é a concretude de um espaço livre de diálogo e construção.

É através deste campo fértil que hoje temos total capacidade de expansão em nossa atuação, tanto dentro do espaço da Cadeia Pública Feminina de Franca/SP como possivelmente em outras instituições totais como o CDP ou a Fundação CASA de Franca/SP, objetivos que não nos fogem e serão alcançados pelo caminho seguro que o Grupo tem demonstrado até o momento.

Conclusões

O projeto enfrenta desafios diários, já que a intervenção proposta é problematizada pelos próprios fossos que visa superar. Assim, destaca-se a disparidade de realidades, que dificulta o intercâmbio e o diálogo entre os estudantes e aqueles atingidos não só pela repressão estatal, mas também pelas sérias condições de vulnerabilidade social.

Desse modo, o grupo está em constante busca de mecanismos que despertem a expressão individual e coletiva, para que, através das discussões realizadas, dos textos produzidos, das rimas cantadas, dos desejos desenhados – e, enfim, dos pensamentos libertados – a Universidade se faça presente no cárcere e o cárcere seja levado à Universidade.

Agradecimentos

Agradecemos sinceramente às mulheres da Cadeia Pública Feminina de Franca pelo acolhimento



8º Congresso de extensão universitária da UNESP

"Diálogos da Extensão:
do saber acadêmico à prática social"

Realização:

unesp
UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA
"JULIO DE MESQUITA FILHO"

PROEX
PROJETO DE EXTENSÃO CURRICULAR

semanal do grupo, permitindo que as atividades propostas sejam realizadas e que nossos objetivos sejam postos em prática. Mais do que isso, agradecemos por cada debate realizado, pelos questionamentos feitos, pelas obras produzidas e, principalmente, pela importante contribuição na formação de cada um de nós.

1 BARATTA, Alessandro. **Criminologia crítica e crítica do Direito Penal**: introdução à Sociologia do Direito Penal. Rio de Janeiro: Editora Revan: Instituto Carioca de Criminologia, 2002, p. 205.

2 FERREIRA, Angelita Rangel. **Crime-prisão-liberdade-crime o círculo perverso da reincidência no crime**. Serv. Soc. Soc., São Paulo, n. 107, p. 509-534, jul./set. 2011. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/sssoc/n107/08.pdf>. Acesso em: 25 mai 2013

3 BRAGA, Ana Gabriela Mendes. **Preso pelo estado e vigiado pelo crime**. Rio de Janeiro: lumen Juris, 2013.

4 _____ **A identidade do preso e as leis do cárcere**. 2008. Dissertação (Mestrado em Direito Penal) - Faculdade de Direito, Universidade de São Paulo, São Paulo, 2008. Disponível em: <<http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/2/2136/tde-26112008-073857/>>. Acesso em: 20 jan 2013.

5 THOMPSON, Augusto. **Quem são os criminosos? o crime e o criminoso: entes políticos**. Lumen Juris: Rio de Janeiro, 2007. 2ª ed.

8º Congresso de Extensão Universitária da UNESP, 2015. Projeto de intervenção na Cadeia Pública Feminina de Franca/SP pelo Grupo Cárcere, Expressão e Liberdade – C.E.L., Maria Cristina Gerta Salina, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Serviço Social, maria.cgsalina@gmail.com, bolsista Proex, Ana Clara Tristão, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, anaclaratristao@gmail.com, Bruna Martins Federici, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, Martinsf.bruna@gmail.com, bolsista Fapesp, Débora Araújo Costa, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Serviço Social, dede_96_5@hotmail.com, Isabela Rizzo da Silva, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, isabelarizzo@hotmail.com, bolsa BAAE I, Isadora Thomaz Ribeiro, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, isadoratr@hotmail.com, Jéssica Santiago Cury, Campus de Franca; Faculdade de Direito de Franca, Direito, jessiscury@hotmail.com, Marcus Vinicius de Faria, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, faria.marcus2013@gmail.com, bolsista Fapesp, Paula Pedrosa Mendonça, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, pedroso.paulamendonca@gmail.com, Mariana Nunes Borges, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, mari_borges91@hotmail.com, Sofia Lopes Andrade, Campus de Franca; Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Direito, sofia.lopes.andrade@gmail.com, Ana Gabriela Mendes Braga, Orientadora, Campus de Franca, Faculdade de Ciências Humanas e Sociais, Professora do curso de Direito, professora.anagabriela@gmail.com – ISSN 2176-9761